

IAOD do Deputado Lam Lon Wai em 19.03.2026

Adequar o 3.º Plano Quinquenal de Macau às políticas nacionais e, com o “investimento nas pessoas”, iniciar uma nova fase de desenvolvimento.

Este ano marca o início do 15.º Plano Quinquenal da China e representa também um momento crucial para a elaboração do 3.º Plano Quinquenal de desenvolvimento da RAEM. O esboço do 15.º Plano Quinquenal da China delineia, claramente, um roteiro para o desenvolvimento de alta qualidade no futuro, orientando ao mesmo tempo Hong Kong e Macau no sentido de uma melhor integração no desenvolvimento global do país. Com o contínuo aprofundamento da construção da Grande Baía e o desenvolvimento acelerado da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, Macau está a enfrentar novas oportunidades históricas de desenvolvimento. Aproveitar as tendências do desenvolvimento nacional e assegurar a articulação entre o Plano Quinquenal da RAEM e o 15.º Plano Quinquenal nacional para iniciar uma nova fase de desenvolvimento de Macau constituem direcções essenciais que exigem o esforço conjunto de todos os sectores da sociedade de Macau.

O Relatório sobre o Trabalho do Governo do País realçou novamente o importante conceito de “investir nas pessoas”, destacou o desenvolvimento humano e o bem-estar da população como prioridades políticas, e a melhoria contínua da qualidade de vida da população, através de investimentos na educação, saúde, emprego e segurança social. Estas medidas estão a promover o desenvolvimento sustentável da sociedade, consolidando as bases da modernização ao estilo chinês e orientando o futuro rumo de desenvolvimento de Macau.

Assim, apresento três sugestões:

1. Seguir a orientação de “investir nas pessoas”, para consolidar a base de quadros qualificados para o desenvolvimento a longo prazo de Macau

Na elaboração do 3.º Plano Quinquenal, Macau deve articular-se activamente com o Plano Quinquenal do País, tomar o investimento nas pessoas como uma orientação importante de desenvolvimento e continuar a aumentar o investimento na formação de talentos, no acréscimo de competências técnicas e no desenvolvimento dos jovens. Teremos de melhorar o mecanismo de formação profissional e de formação de quadros qualificados, para proporcionar um suporte sólido e contínuo dos mesmos para o desenvolvimento da diversificação adequada da economia.

2. Acelerar a promoção do desenvolvimento coordenado da educação, tecnologia e talentos, e aumentar a capacidade de inovação regional

O 15.º Plano Quinquenal Nacional propõe a promoção integrada do desenvolvimento da educação, tecnologia e talentos, proporcionando uma orientação clara para Macau. Propõe-se que seja aproveitada a base do ensino superior de Macau e as vantagens da internacionalização, reforçando o desenvolvimento coordenado com as cidades da Grande Baía no âmbito da cooperação e investigação científica, transformação tecnológica e formação de talentos, promovendo a integração profunda entre a indústria, a academia e a investigação. Ao mesmo tempo, deve-se aproveitar as vantagens da plataforma da Zona de Cooperação Aprofundada, criar um ambiente mais atraente de inovação e intercâmbio de talentos, e acelerar a construção de uma plataforma de concentração de talentos internacionais e de alto nível.

3. Manter a união das forças sociais, reforçar a eficácia da governação e promover a concretização dos planos

A predominância do poder executivo é um princípio fundamental estabelecido na Lei Básica, e o desenvolvimento da RAEM deve igualmente apegar-se firmemente à essência de “actuar como uma só equipa”. Apenas mediante uma boa interacção e colaboração entre o Governo, o órgão legislativo e todos os sectores da sociedade, consolidando o consenso social, será possível promover de forma mais eficaz a concretização das diversas políticas. Olhando para o futuro, Macau deverá não apenas aproveitar as importantes oportunidades trazidas pelo 15.º Plano Quinquenal nacional, mas também consolidar a sua própria posição estratégica, promovendo continuamente a sua competitividade no quadro da integração no desenvolvimento geral do País. Através do esforço conjunto de todos os sectores da sociedade, Macau deve impulsionar o desenvolvimento integrado da educação, da ciência e da tecnologia, e dos talentos, orientado pelo princípio de “investir nas pessoas”, abrindo assim uma nova página de desenvolvimento mais sólido e sustentável.